

096

EVOLUÇÃO IMEDIATA DE PACIENTES COM ALTA PROBABILIDADE V/Q DE TROMBOEMBOLIA PULMONAR. Fábio Anselmi, Paula M. da Silva, Eduardo T. Lemes, Carlo S. Faccin, Flávio Zeimanovitz, Sérgio S. Menna Barreto. Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Fundamentação: A tromboembolia pulmonar (TEP) é considerada a complicação pulmonar aguda mais freqüente em pacientes hospitalizados, e importante causa de mortalidade hospitalar. Em pacientes que sobrevivem ao evento agudo, e são diagnosticados e tratados, a evolução costuma ser favorável. Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar os aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e evolução clínica imediata dos pacientes com diagnóstico cintilográfico de alta probabilidade para TEP no HCPA. Métodos: Os casos foram identificados através dos registros do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 1996 e 1997. Sinais e sintomas associados à suspeita, exames laboratoriais, tratamento e evolução clínica foram analisados de forma descritiva. Resultados: A amostra foi constituída por 25 pacientes (64% mulheres), com uma média de idade de 52,8 anos. A heparina em dose plena foi utilizada em todos os casos e associada a anticoagulantes orais em 76%. Trombolíticos foram utilizados em 2 casos. Durante a evolução hospitalar, 32% necessitaram internação em unidade de tratamento intensivo, observando-se uma mortalidade total de de 24%. Conclusão: Pacientes com diagnóstico cintilográfico de alta probabilidade para TEP apresentaram taxa de mortalidade hospitalar a da literatura internacional, provavelmente refletindo uma casuística selecionada de pacientes com TEP secundária à doença de base grave. (Apoio CNPq / Propesq).